

MOÇÃO Nº 21.821/2018

O Deputado infra-firmado requer, após tramitação regimental, sejam consignados VOTOS DE PESAR pelo falecimento do Dr. Francisco Waldir Pires de Souza, ocorrido no dia 22 de junho de 2018, na cidade de Salvador, Bahia.

Encaminho à Mesa Diretora da Assembleia Legislativa do Estado da Bahia a presente MOÇÃO DE PESAR pelo falecimento do Dr. Francisco Waldir Pires de Souza, ocorrido no dia 22 de junho de 2018, na cidade de Salvador, Estado da Bahia, a quem presto minhas homenagens póstumas.

No dia 22 de junho, a Bahia e o Brasil receberam com muita tristeza e comoção a notícia do falecimento do ex-governador da Bahia, Waldir Pires, pessoa querida e estimada por todos.

O Dr. Francisco Waldir Pires de Souza nasceu na cidade de Acajutiba, Bahia, no dia 21 de outubro de 1926. Viveu sua infância em Amargosa, onde concluiu o curso primário e, em seguida, estudou no Ginásio Clemente Caldas, em Nazaré. Aos 15 anos, ministrava aulas de datilografia e latim, atendendo convite do diretor do colégio, Anísio Melhor. Com os recursos obtidos através do seu trabalho, foi residir em Salvador visando fazer um curso preparatório para ingressar na Faculdade de Direito. Ao concluir o curso, foi o orador da turma na solenidade de formatura, que aconteceu no Fórum Ruy Barbosa, na celebração do seu centenário.

Casou-se com a Senhora Yolanda Avena, filha do imigrante italiano, José Avena e de Angelina Garcia Avena. Aos 24 anos, Waldir Pires foi Secretário de Estado no governo de Régis Pacheco. Foi eleito Deputado Estadual no ano de 1954 e Deputado Federal, em 1958, tendo exercido a função de vice-líder do governo Juscelino Kubitschek. Na década de 60, exerceu a função de coordenador dos cursos jurídicos da Universidade de Brasília (UnB), onde era também professor de Direito Constitucional. Em 1962, concorreu à eleição para governador do Estado da Bahia, perdendo o pleito para o candidato da UDN, Lomanto Júnior. No ano seguinte, atendendo convite do Presidente da República João Goulart, ocupou o cargo de Consultor-Geral da República. Foi quando

aconteceu o golpe militar em 31 de março de 1964, o que o obrigou a se exilar no Uruguai, onde se encontrou mais tarde com sua esposa e seus cinco filhos. Em 1966, muda-se para a França, onde lecionou Direito Constitucional e Ciências Políticas, em Dijon e Paris. O retorno de Waldir Pires ao Brasil aconteceu no ano de 1970, em plena vigência do regime ditatorial. Com o fim do Ato Institucional número 5, retoma seus direitos políticos e retorna à Bahia para implantar o fortalecimento do MDB – Movimento Democrático Brasileiro.

Em 1982, não logrou êxito ao se candidatar ao Senado Federal, perdendo a eleição para o senador Luiz Viana Filho, que se reelegeu. Em 1985, o presidente Tancredo Neves o convidou para assumir o Ministério da Previdência, sendo mantido pelo presidente José Sarney. Desempenhou a função com austeridade e competência, o que o habilitou a candidatar-se ao Governo da Bahia, em 1986, nas primeiras eleições diretas após a ditadura militar, sendo eleito por ampla maioria. Após dois anos de mandato, no dia 14 de maio de 1989, Waldir Pires renunciou ao governo para se candidatar a vice-presidente da República, ao lado de Ulisses Guimarães.

Filiado ao PDT, em 1990, Waldir Pires candidatou-se a Deputado Estadual e obteve uma das maiores votações no Estado da Bahia, até aquela data. Nas eleições seguintes, então filiado ao PSDB, concorreu ao Senado da República e perdeu para o seu concorrente Waldeck Ornelas na disputa da segunda vaga. Em 1998, foi eleito Deputado Federal apesar de não ter apoiado o candidato do PSDB, Fernando Henrique Cardoso. A coligação do PFL o afasta do partido e ele ingressa no PT – Partido dos Trabalhadores. Em 2002, Waldir Pires assume o cargo de ministro-chefe da Controladoria-Geral da União – CGU, oportunidade em que promoveu uma ampla reestruturação do órgão, implementando políticas de controle na Administração Pública e de prevenção e combate à corrupção. Em 31 de março de 2006, assume o Ministério da Defesa.

No ano de 2008 foi condecorado com o título de Cidadão Benemérito da Liberdade e da Justiça Social João Mangabeira, que é concedido a brasileiros dedicados às causas nobres, humanas e sociais. Ele teve o último mandato como vereador de Salvador entre os anos de 2013 e 2016.

Nesta oportunidade, manifesto o meu mais profundo pesar pelo falecimento do ex-governador Waldir Pires, que será sempre lembrado pelos baianos e brasileiros pelo exemplo de vida pública irretocável, dedicada à prática de atitudes que sempre buscaram o exercício pleno da cidadania na luta em favor dos mais necessitados. A trajetória de vida de Waldir Pires o tornam digno das homenagens dispensadas aos homens públicos que sempre lutaram pelo bem comum com amor à liberdade e à democracia.

Dê-se conhecimento desta Moção de Pesar, ao Governador do Estado, Sr. Rui Costa, à Câmara de Vereadores do Salvador, Sr. Leo Prates, à Prefeitura Municipal do Salvador, Sr. Antônio Carlos Magalhães Neto e à família enlutada, na pessoa da sua companheira, D. Zonita Nogueira.

Sala das Sessões, 26 de junho de 2018

Deputado Aderbal Fulco Caldas